



MEMORIAL DESCRITIVO / ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Obra: CONSTRUÇÃO DE QUADRA POLIESPORTIVA.

Local: COMUNIDADE DE DOIS BARREIROS - JAPONVAR -MG

A presente especificação técnica descritiva visa estabelecer as normas e fixar as condições gerais e o método construtivo que deverão reger a execução de Quadra Poliesportiva sem cobertura, na comunidade rural de Dois Barreiros do Município de Japonvar /MG.

Descrição do Objeto:

O objeto em questão baseia-se na construção de uma quadra poliesportiva com dimensões 26,80 metros de largura e 36,30 metros de comprimento. A quadra será demarcada para utilização em modalidades esportivas munida de traves de futebol de salão, conforme documentos em anexo como: desenhos, cronograma e planilhas o conforme informações abaixo.

Descrição dos Materiais e Serviços:

Etapa 01- Serviços Preliminares:

Primeiramente será realizado serviço de limpeza em toda área destinada a locação da quadra, com capina e queima, retirando toda a camada vegetal, para posteriormente realizar serviço de terraplenagem.

Será instalada próxima à obra, bem na entrada do terreno, uma placa indicativa da obra, com dimensões de 3,00 x 1,50 metros no padrão Governo de Minas, contendo todas as informações da obra e do seu responsável técnico que está disponível em <http://www.governo.mg.gov.br>.

Etapa 02 – Locação da obra

A locação da obra deverá ser feita por meio da confecção de gabarito de locação em madeira (pontaletes e sarrafos).

Etapa 03 – Terraplanagem/ Serviços em terra

Para serviços em terra, será realizado escavação manual de valas em solo, em profundidade não superior a 1,5m. Para fins desse serviço, a profundidade é entendida como a distância vertical entre o fundo da escavação e o nível do terreno a partir do qual se começou a escavar manualmente. O reaterro das valas será manual através de soquete.

Etapa 04 – Piso:

A etapa de construção do piso da quadra será concebido de forma inicial com serviço de nivelamento e regularização do terreno natural. Após será realizado o assentado lastro de brita nº 2 ou 3 com camada de 5cm de espessura com apiloamento manual. O próximo serviço será a instalação da lona preta e somente após este procedimento será assentada a armação em tela soldada com espaçadores que permitam que a malha fique posicionada a 1/3 da face superior do piso de concreto. Após será executado processo de lançamento do concreto, com preparo mecânico, que terá 7 cm espessura com resistência mínima de 20 MPa. Antes de finalizar a cura do concreto que é de 28 dias, será realizado o procedimento de marcação para execução das juntas de dilatação, com utilização de máquina específica com disco diamantado para corte de piso. As juntas serão espaçadas a cada 2 metros, respeitando o limite da quadra com profundidade de 3 a 4 mm ou a 1/3 da profundidade do piso. A laje de transição deverá ter E= 8cm, FCK=18MPa usinado (mecanizado), inclusive tela 0,97KG/M² e acabamento nível zero.

Etapa 05 – Alvenaria e divisões:

Dentro das valas que contornam a quadra e até o nível do piso da quadra sobre um lastro de concreto magro, serão executadas vigas baldrame feitas com blocos de concreto cheio, com resistência de 15 MPa.

Para vedação da quadra será executada uma mureta em alvenaria de tijolos cerâmicos furados, com espessura de 15,0 cm e altura de 80,0 cm, a revestir. Nas muretas dos fundos da quadra será instalado alambrado com altura de 2,00 metros em tela galvanizada fio 12 malha de 2" e tubos galvanizados Ø 2".



Nas muretas dos fundos da quadra serão instalados portões de acesso nas dimensões de 2,00x1,20x2,00 metros em tela e tubos galvanizados Ø 2”.

Os pilaretes, serão de bloco de concreto cheio, com resistência de 15 Mpa, espessura igual a 0,15m, com dimensões de 0,2x0,80 m, e com armação de ferro CA-50, até uma altura de 0,80 m. Os pilaretes serão executados a uma distância de 2,30 m um do outro, podendo essa distância ser menor, caso se faça necessário, porém nunca maior.

Etapa 06– Revestimento

A mureta receberá o chapisco de colher com argamassa de cimento e areia com traço 1:3, espalhado de forma de forma a não restar nenhuma parte dos blocos sem este revestimento.

A mureta será rebocada com argamassa de cimento e areia com o traço 1:7 com espessura de 20 mm, tratada com desempenadeira para que se obtenha uma superfície plana.

Etapa 07 – Pintura

As paredes que contornam a quadra serão lixadas, para posteriormente receberem o líquido selador. Sobre o selador será aplicada a tinta látex em duas demãos.

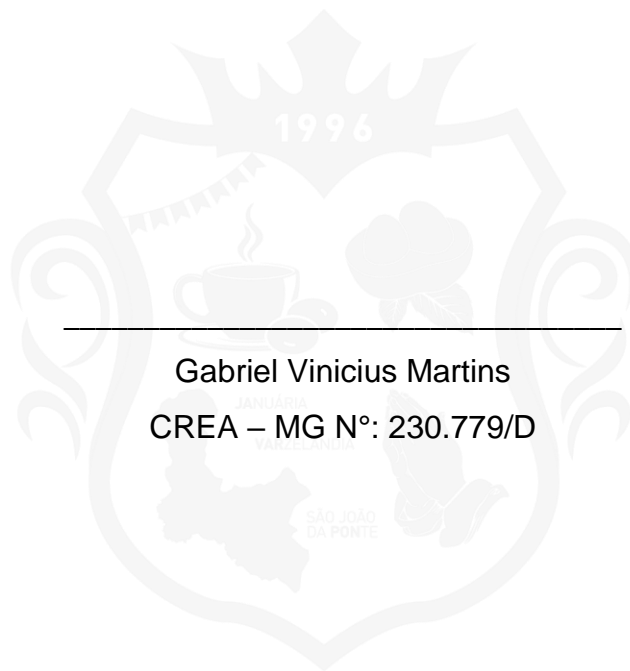
Antes de receber a pintura, todo o piso da quadra será lixado e depois lavado com água e sabão, deixando a superfície bem limpa para receber a pintura.

Sobre todo o piso será aplicada tinta acrílica própria para piso, obedecendo as cores padrão para cada modalidade esportiva. Além de pintar o piso na sua totalidade serão também pintadas as linhas demarcatórias por modalidade (futsal, Vôlei e basquete) com larguras de 8,0 cm.

Os tubos do alambrado e os equipamentos esportivos serão pintados com tinta esmalte sintéticos, em duas demãos, sobre fundo antioxidante.

Etapa 08– Equipamentos Esportivos:

A quadra deverá ser equipada com um par de traves de futsal e handebol, com medidas padrão, confeccionadas com tubos de aço galvanizado com paredes de chapa 16 e diâmetro de 75,0 mm. Tabela de basquete em poste metálico e suporte de piso. Rede de vôlei com mastro em tubo galvanizado sem pedestal. As peças metálicas dos equipamentos esportivos deverão ser devidamente pintadas com tinta esmalte sintéticas em duas demãos, sobre fundo antioxidante.



Gabriel Vinicius Martins
CREA – MG N°: 230.779/D

Prefeitura Municipal de Japonvar/MG

Japonvar/MG, 27 de Janeiro de 2021.